

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18	Lucinda Monteiro do Rego (7.º dia); Olívia Costa Morais Machado; Maria Fernandes Moreira; António Rodrigues Machado
22	Ter	18	Maria da Conceição Gonçalves Nunes Sotto Mayor (7.º dia); Domingos Pires Morais e esposa; José Carlos Morais Alves (aniv.); Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; Lucinda Monteiro do Rego
23	Qua	18	António Barreiros Viana (aniv.) e esposa; Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego; Arnaldo Gomes do Rego; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Domingos Carvalho, esposa e filhos; Lucinda Monteiro do Rego
24	Qui	18	José Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Alves Maciel e marido; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; João Carvalhosa e esposa; Fernando Pires Gomes do Rego; António Dias Enes, nora e família; Lucinda Monteiro do Rego; José Venâncio (aniv.) e família
25	Sex	18	Francisco Joaquim Esteves Martins Pinheiro (30.º dia); Rita de Jesus Pereira (aniv.); Rosa Gonçalves; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Carminda Meira Costa Faria, pai, irmã e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filhas e genro; Maria de Fátima Pires da Silva; Lucinda Monteiro do Rego
26	Sáb	10,30	Ibéria de Amorim (na capela de S. Mamede)
		18	Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Maria das Dores Gonçalves Arieira; Maria Martins Ribeiro e marido; Maria Enes Dias Pinheiro e família; Manuel de Lima Rodrigues, Esposa, filho e genro; Fernanda Alves Carvalho; Arlindo Cerqueira Ramos; Domingos Gomes Moreira Rego; Domingos Gouveia Machado; Lucinda Monteiro do Rego; Em ação de graças por um casal que celebra as Bodas de Diamante
27	Dom	9	Domingos Pires Morais e esposa; Custódio Azevedo Simões (aniv.); David Gonçalves Carvalho, esposa e filho; Arminda das Neves, marido e filho; Ernesto Gonçalves Morais; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Maria Martins Sá Barbosa e marido; Lucinda Gomes Dinos, marido e filho; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; António Moreira da Silva, esposa e genro; Lucinda Monteiro do Rego
		11	Em honra de S. Mamede (Missa Solene)

PARÓQUIA VIVA

N.º 246 – 20/08/2017

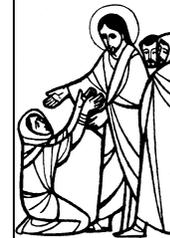
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



20.º Domingo Comum – Ano A



«uma mulher cananea, vinda daqueles arredores, começou a gritar: “Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim. Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio”. ... Então Jesus respondeu-lhe: “Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas”. E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.» (Evangelho)

Espanha: Papa realça «grande tristeza» pelo atentado em Barcelona

14 pessoas morreram e cerca de 100 ficaram feridas num ataque já reivindicado pelo Estado Islâmico

O Papa manifestou a sua “grande tristeza” pelo atentado terrorista ocorrido esta quinta-feira à tarde em Barcelona, que causou a morte a pelo menos 14 pessoas e feriu cerca de outras 100, 15 das quais estão em estado grave.

Em declarações divulgadas na sexta-feira, o diretor da sala de imprensa da Santa Sé, Greg Burke, salientou que logo que soube o que tinha acontecido “Francisco rezou pelas vítimas e quis expressar a sua proximidade ao povo espanhol, em particular aos familiares das vítimas”.

A meio da tarde desta quinta-feira, na Rambla de Barcelona, uma carrinha subiu o passeio para aquela zona pedonal e come-

çou a atropelar pessoas indiscriminadamente, num ataque que já foi entretanto reivindicado pelo Estado Islâmico.

Entre as 14 vítimas mortais, está confirmada a morte de duas pessoas de nacionalidade portuguesa, uma mulher de 74 anos e sua neta de 20, provenientes da região de Lisboa.

Nesta altura, de acordo com as últimas informações, duas pessoas foram detidas mas alguns dos envolvidos no atentado ainda estarão a monte.

Nove horas mais tarde, já na madrugada desta sexta-feira, cinco presumíveis terroristas foram abatidos pela polícia, na zona de Cambrils, em Tarragona, a cerca de 120 quilómetros de Barcelona.

A polícia atuou numa estância turística, quando os atacantes procuravam também atropelar peões nesta zona, havendo seis feridos a registar.

Outra reação do dia chegou da Conferência Episcopal Espanhola, que já lamentou o “grave atentado terrorista” que atingiu o coração do país.

“Perante este ato trágico e execrável, os bispos católicos de Espanha querem em primeiro lugar mostrar a sua proximidade e oração por todas as vítimas e suas famílias”, pode ler-se.

Aqueles responsáveis expressam ainda a sua indignação contra “todo e qualquer ato de terrorismo, uma prática intrinsecamente perversa, de todo incompatível com uma visão moral de uma vida justa e razoável”.

(Continua na pág. 3)

20.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Is. 56, 1.6-7*

2.ª Leitura: *Rom. 11, 13-15.29-32*

Evangelho: Mt. 15, 21-28

- Católicos, mesmo? -

O número de quantos se dizem ‘católicos’ está muito para além dos que têm uma prática religiosa regular, mas a uns e outros convém que nos perguntemos se o somos de verdade.

Num tempo de tantos muros e divisões, que agravam ainda mais a indiferença que por todos os lados prolifera, mais difícil e exigente se torna alargar o nosso coração, de forma a nele haver espaço, acolhimento, atenção, apreço e reconhecimento para todos, sem distinção de raça, cor, classe social ou filiação religiosa. E isto é que é ser ‘católico’.

Temos de reconhecer que, pelo facto de a ‘globalização’ nos colocar mais perto uns dos outros, daí não decorre necessariamente que estejamos mais próximos. Com efeito, a tenda da ‘aldeia global’ só poderá ser levantada e só poderá manter-se de pé se no coração de cada um de nós houver abertura e largueza para os outros, com as suas diferenças, a sua maneira de ser, de viver e de sentir.

A verdadeira ‘aldeia global’ é-nos proposta por Deus sob a forma de “casa de oração”, pois é pela oração que o nosso coração se abre a Deus e se alarga a todos os homens, à semelhança do nosso Deus, por quem serão aceites também os “holocaustos e sacrifícios” dos estrangeiros.

Deus garante-nos hoje que a sua tenda é suficientemente larga para a todos albergar, que a sua mesa é suficientemente farta para a todos saciar. Compete a cada um de nós ir derrubando os muros que no nosso coração vão roubando o espaço a que os outros, como homens e como irmãos, têm direito.

E a aparente indiferença - e resistência, até - de Jesus em atender a súplica daquela mulher cananeia que lhe pedia a cura da sua filha, serve apenas para salientar o dom da fé concedido também a esta ‘pagã’, e que ela expressa na sua convicção de que Deus não quer, nem pode excluir ninguém da sua mesa.

Também a tenda do nosso País não tem sido muito pacífica com as levas de emigrantes que a têm demandado nos últimos anos. Habitados como estávamos a enviar gente para todos os cantos do mundo, não tem sido fácil tornarmo-nos agora porto de abrigo, mesmo que sejamos reconhecidos como povo acolhedor. Para que tal aconteça, temos de reconhecer a radical fraternidade de todos os homens, porque todos temos o mesmo Pai, cuja casa está aberta a todos os povos!

Como é importante que todos nós, ‘católicos’, apareçamos nesta nossa sociedade cada vez mais dividida e clubista como agentes da verdadeira globalização e não nos deixemos enredar por interesses rasteiros e mesquinhos, que só nos enriquecem em ódios, ressentimentos e divisões, que em nada contribuem para nos tornarmos mais próximos uns dos outros e concidadãos da mesma ‘aldeia global’!

Por isso, o ser ‘católico’ não separa, não divide, nem opõe, mas distingue-se pela sua abertura e aceitação respeitosa de todos os outros, à semelhança do Pai do Céu e caracteriza-se pelo seu empenho na construção da nossa ‘casa comum’ onde haja lugar, pão e paz para todos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Festa em honra de S. Mamede: Realiza-se no próximo fim de semana, como é tradição no último domingo de agosto, a Festa em honra de S. Mamede, na capela que lhe é dedicada. Salientamos do programa religioso: sábado, dia 26, às 10,30 h. – Missa, seguida de bênção dos animais; domingo, dia 27: às 11 h. – Missa solene e Sermão em honra de S. Mamede; 15,30 h. – Procissão. Participe!

Bênção e inauguração do novo edifício de apoio à Capela de S. Mamede: Integrando-se nas Festas em honra de S. Mamede, está programada para o próximo sábado, dia 26, às 18 h., a bênção e inauguração do novo edifício para apoio às atividades de ordem social, cultural ou recreativa que, cada vez com mais frequência, se realizam no recinto da Capela de S. Mamede. Este novo edifício substitui com grande vantagem o que já existia no mesmo local e que foi demolido por se considerar totalmente insuficiente para as necessidades atuais. Todo o processo de construção e respetivo financiamento, a pedido da Comissão da Capela de S. Mamede e com a anuência do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), responsável pela administração dos bens da paróquia, a que o recinto de S. Mamede pertence, foi conduzido pela Câmara Municipal através da Junta de Freguesia de Areosa.

O pároco e o CPAE felicitam os membros da Comissão da Capela pela obra conseguida e, em nome de todos os paroquianos de Areosa, agradecem todo o apoio recebido da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. Bem hajam!

Cáritas agradece ajuda das paróquias a favor das vítimas de incêndios: Do texto recebido por e-mail no passado dia 9, citamos: “A Cáritas Portuguesa agradece o seu contributo para apoio às vítimas dos incêndios em Portugal.

A Cáritas Diocesana de Coimbra tem estado diariamente no terreno, com uma equipa de mais de 50 técnicos e dezenas de voluntários, a prestar apoio direto a mais de 200 famílias e a distribuir bens necessários à população mais afetada.

Esta semana a Cáritas assumiu o compromisso de reconstruir parcialmente 19 habitações e na totalidade 21 habitações (20 em Castanheira de Pera; 15 em Pedrogão Grande; 3 na Sertã; 1 em Figueiró dos Vinhos e 1 em Góis) com o montante angariado junto dos doadores e de toda a rede Cáritas em Portugal - 1.262.104,18€.

Continue a acompanhar o que, juntos, estamos a (re) construir em www.caritas.pt/apoiaportugal ou em www.facebook.com/caritasportuguesa.

Bem-haja!”

(Continua na pág. 4)

Espanha: Papa realça «grande tristeza» pelo atentado em Barcelona

*(Continuação da
1.ª página)*

“O terrorismo não põe apenas em causa o direito à vida e à liberdade, mas é também um sinal de totalitarismo e da mais dura intolerância”, escrevem os bispos espanhóis.

A Conferência Episcopal Espanhola conclui a sua mensagem pedindo “a todos os crentes que elevem as suas orações para pedir a Deus que conceda o eterno descanso a todas as pessoas falecidas, resta-beleça a saúde aos feridos, leve consolo às famílias e paz aos corações das pessoas”.

Para que atos como estes “nunca mais se repitam”.

O ataque em Barcelona é o último de uma sequência de atos terroristas que têm atingido a Europa nos últimos 13 meses, em cidades como Nice, Berlim, Londres e Estocolmo.